



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

O Conselho Municipal

Na sessão de 12 do corrente aprovou medidas que habilitam a Câmara a grandes empreendimentos

Sob a presidência do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu, na passada terça-feira, 12, o Conselho Municipal de Espinho, estando presentes os sr.s dr. Alfredo T. Corte Real, Fernando de Miranda Gomes, secretários, dr. José Paula de Lima, José Domingues de Sá, Joaquim Moreira da Costa Júnior, Bernardo Francisco Serralva e Elísio Ferreira Baptista, vogais.

Aberta a sessão, o sr. presidente declara empossado como vogal do Conselho, o sr. Elísio Baptista, na qualidade de representante da S. C. da Misericórdia de Espinho, e propõe um voto de pesar pelo falecimento do vogal sr. Joaquim Cardoso de Sá.

A seguir lê o relatório da gerência da Câmara relativa ao ano de 1939 no qual ressalta a evidência a modelar administração do nosso município. Posta a votação é aprovado por unanimidade.

Após algumas considerações sobre a vida administrativa no decurso do ano corrente, passa a ler o Plano de Actividade da Câmara para 1941 que igualmente merece a aprovação do Conselho.

Seguidamente o sr. Presidente manda ler pelo chefe da Secretaria sr. Jerónimo Moreira, as bases do orçamento para o próximo ano.

Tanto a propósito do extenso e bem elaborado Relatório da gerência de 1939, como do Plano de Actividade e Bases do Orçamento para o mesmo ano, o sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior exprimiu o seu vivo prazer em verificar a clareza desses documentos, reveladora do cuidado administrativo da actual Câmara, cujos processos elogia, propondo um voto de louvor, prontamente aceite e votado por unanimidade, depois de outros membros terem dedicado á vereação palavras de apoio e incitamento.

OBRAS DE DEFESA

O PROBLEMA CAPITAL DE ESPINHO

Voltamos ao assunto versado no editorial antecedente porque ele é de facto transcendente para Espinho, e entendemos que é tempo de se resolver, definitivamente, impondo-se que se congreguem tôdas as boas-vontades, tôdas as energias e todos os esforços para se conseguir, de quem de direito, a sua almejada solução.

Tôda a gente de Espinho ou que aqui vive há algumas décadas considera o sistema de defesa da nossa praia iniciado segundo o projecto do falecido engenheiro Henrique Von Hafe—glória da engenharia hidraulica portuguesa—como absolutamente eficaz porque a experiência de cerca de 30 anos assim o tem cabalmente demonstrado.

Verifica-se que a zona central da nossa praia, desde que começaram a construir-se os dois esporões mais antigos ou sejam os que quasi enfrentam as ruas 23 e 17, não mais sofreu quaisquer estragos, tendo afrontado e resistido, galhardamente, a tôdas as tempestades e a tôdas as investidas do mar ainda as mais violentas.

Todavia, como que a demonstrar a prova real da eficácia dos ditos esporões, a ciência e consciência de quem os aconselhou, o mar, de vez em quando, tem, atacado, deploravelmente, os pontos indefesos da praia onde estava indicado que outros esporões se construíssem igualmente. Ainda estão na lembrança de todos os espinhenses os grandes danos e prejuizos causados há 5 ou 6 anos, quando foi destruída uma boa parte da Rua 2 onde se tinham acabado de fazer importantes obras de embelezamento, e foram tragadas numerosas casas do bairro piscatório.

Outra prova eloquente de quanto valem as obras feitas, embora incompletas, é que, tal como succedeu com os primeiros, à medida que se iam lançando os blocos de betão para os últimos esporões que se começaram a fazer, aumentava o assoreamento da praia e a água recuava sempre, alinhando pela sua frente.

Diante disto, só quem fôr cego é que não poderá ver a realidade da eficácia do sistema Von Hafe.

Pôr de parte as sábias indicações de quem foi alguém entre a engenharia nacional, para dar lugar a quaisquer inovações, será remar contra a maré, será desperdiçar ou atirar dinheiro ao mar, inutilmente, protelando a conclusão das obras e deixando Espinho, como está, à mercê dos caprichos do Oceano e da fúria dos elementos.

Eis o que se nos afigura quanto à ideia de se lançarem blocos em sentido diverso daquêle que acertadamente foi dado aos molhes existentes e que é absolutamente necessário, que é imprescindível concluir assim como iniciar a construção de outros subordinados ao mesmo plano consagrado já pela experiência e pela realidade dos factos que não pode ser desmentida.

Padrão da Independência

O mau tempo dos últimos dias tem prejudicado os trabalhos da comissão que se propõe erigir um monumento comemorativo da independência nacional, num dos jardins da nossa vila.

A subscrição para esse efeito foi auspiciosamente aberta e do seu resultado daremos conhecimento

aos nossos leitores no próximo número.

E' lamentável que, da Comissão cujos nomes publicamos, apenas um reduzido numero tem comparecido ás reuniões e mostrado interesse pela iniciativa que, por esse motivo, nem por isso deixará de prosseguir.

O Recenseamento da População

Vai efectuar-se no Continente e ilhas, em Dezembro próximo, o 8.º recenseamento da população.

De harmonia com a resolução tomada no Congresso Internacional de Estatística reunido em S. Petersburgo, em 1872, os inquéritos effectuam-se decenalmente e nos anos que terminam em zero.

Coincide este com o ano solene das nossas Comemorações Centenárias e isto é motivo mais para que por parte de todos os portugueses haja o maior escrúpulo em dar para ele todos os elementos que permitam alcançar-se o sumário perfeito da situação populacional do nosso país e coligirem-se dados numéricos sobre os aspectos essenciais da vida nacional.

A perfeição e verdade das estatísticas não depende apenas da organização técnica dos respectivos serviços, que hoje se sabe serem modelares no nosso país. É indispensável que as pessoas a quem cabe preencher os boletins que hão-de ser distribuídos no momento oportuno adquiram a consciência de que, respondendo com

verdade aos questionários, cumprem um dever cívico e patriótico do mais alto valor.

E' vulgar a relutância de prestar ao Estado e aos seus agentes toda a espécie de informações, por supôr-se infundadamente que visam a agravamentos tributários. A verdade é que sem haver conhecimento dos índices numéricos de natureza demográfica não pode haver solução conscienciosa dos problemas essenciais da vida da população.

E' índice de civilização e cultura de um povo serem as suas estatísticas espelho real dos fenómenos sociais e económicos que referem. Falseá-las é acto que revela ignorância e escassa educação.

Cabe por isso a todos os que pela sua posição social ou funções, tenham meios de influir nas camadas sociais que os rodeiam, menos cultas, fazerem o apostolado desta necessidade imperativa de prestar-se concurso interessado e leal aos trabalhos do recenseamento da população.

Em Lisboa

momentos antes de inaugurar-se o Congresso Colonial

Trágica ocorrência

Pouco antes da abertura da sessão solene, na Sociedade de Geografia, em Lisboa, para início do Congresso Colonial que noutro lugar referimos, uma lamentável cena de sangue se verificou, da qual foram vítimas os sr.s D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Aveiro, prelado de excelssas virtudes, simpática figura da Igreja, e dr. Oscar Carmona Silva e Costa, neto extremo do sr. Presidente da República.

A tragédia foi breve e deu-se momentos antes de principiar a sessão solene.

Entre as várias pessoas de destaque que se serviam da escadaria que dá acesso ao segundo pavimento da Sociedade de Geografia, para dar entrada na Sala «Portugal», contava-se o sr. Arcebispo-bispo de Aveiro. Por um tresloucado, que se encontrava à entrada daquela mesma Sala, foi o illustre prelado gravemente ferido o golpes de uma grande faca, o mesmo acontecendo, pouco depois, ao sr. dr. Oscar Carmona, quando, na ocasião que entrava, acudia, cara a cara, enfrentando o criminoso, sem temor.

No Hospital de S. José, tem inspirado sérios cuidados o estado das duas categorizadas entidades.

Os médicos têm esperança de salvar os dois feridos.

Fazemos ardentes votos para que as duas illustres figuras se restabeleçam o mais depressa possível, tanto mais que temos a salien-

Pelo Casino

Esteve brilhantíssima a festa de S. Martinho no restaurante «dancing» do nosso Casino. A par de bailarinas «Mary-Sandra» e os intérpretes do fado, Maria da Saudade, Lino Teixeira e especialmente a grande artista da especialidade, Ercília Costa, deliciarão a assistência que era muito numerosa.

Ortem teve lugar a estreia das encantadoras bailarinas espanholas «Hermandas Iberias», admiráveis nos seus bailados regionais, de fantasia e acrobáticos.

Continuam até ao fim do mês as noites de gala com a colaboração das orquestras Almeida Cruz e Odeon, ás terças, quintas e sábados, havendo tôdas as noites variedades.

tar que este estúpido crime veio mergulhar numa cruciante dor a personalidade mais elevada e mais dilecta da Nação, o sr. General Oscar de Fragozo Carmona, e com sua ex.ª sua família. O sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, chefe supremo da nobre Diocese de Aveiro, o qual tem uma notável obra missionária e patriótica,—cuja bondade é proverbial—também tem estado entre a vida e a morte, pelas suas melhoras tendo feito preces milhares de pessoas, a maior parte da sua diocese.

Todo o País decerto, assim o cremos, sentirá a maior repulsa pelo tresloucado acto do indivíduo que atingiu duas pessoas de categoria, não havendo, com certeza, um só coração português que não sinta grandemente esta tragédia e não faça votos pelas melhoras rápidas dos dois doentes.

DEFESA DE ESPINHO

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Director

Residência particular: Rua 20 n.º 326

Giro rural

Deve ser inaugurado muito brevemente o giro postal nas freguesias de Anta, Silvalde e Paramos, deste concelho, cujos habitantes passarão a receber nos seus domicílios a correspondência que lhe seja dirigida.

E' uma regalia a que de há muito aspiram os respectivos povos, com muita razão, e pela qual temos pugnado com o interesse e carinho que nos merecem as causas justas e as freguesias do nosso concelho.

Piscina-Solário

Em sua sessão de 13 do corrente, a Câmara Municipal deste concelho tomou conhecimento de uma proposta e respectiva memória descritiva, orçamento e plantas para a construção e exploração, durante 20 anos, conforme as bases do concurso, de uma piscina-solário e um corte de ténis em Espinho, nos terrenos da beiramar, aos quais já anteriormente aludimos.

A proposta em referência é da «Empresa de Melhoramentos de Espinho, L.da» (em organização) e o projecto, que se impõe pelas suas linhas modernas e elegantes, foi elaborado pelos architectos portugueses sr.s Eduardo Martins e Manoel Passos.

O projecto aludido foi submetido a apreciação da Comissão de Estética que o aprovou, por unanimidade, devendo ser sancionado pela Câmara na próxima sessão e a seguir enviado á Comissão do Domínio Público Marítimo para se pronunciar.

Tôdas as obras, incluindo o corte de ténis, estão orçadas em esc. 971.587\$37.

Caminho de F. do V. do Vouga

Inauguração do «Autorail»

Na pretérita quinta-feira, 14 deste mês, teve lugar a inauguração oficial do «Autorail» que, como já dissemos, foi construído nas oficinas da Sernada.

Por falta de espaço, somos forçados a deixar para o próximo número o relato do acto inaugural desta inovação ferroviária que honra a Companhia do Vale do Vouga.

Várias Notícias

Faleceu em Londres, em 9 do corrente, o insigne político inglês sir Neville Chamberlain.

A Exposição do Mundo Português encerra-se definitivamente no próximo dia 2 de Dezembro.

Informam de Roma, de fonte autorizada, que o Consistório, que reuñirá antes do Natal, vai nomear nove cardiais entre eles o núncio em Lisboa.

Um apêndice ao «D.º do Governo» de 9 do corrente informa de que a dívida fluutuante em 31 de Julho accusa um saldo credor de esc. 976:278.794\$99.

Inaugurou-se na última segunda-feira em Lisboa, na Sociedade de Geografia, o Congresso Colonial, sob a presidência do Chefe do Estado.

E' dum total de 5.976 contos a compartição pelo Fundo do Desemprêgo no plano de obras para 1941.

A Escola do Exército vai ser reformada por um decreto-lei que foi publicado na folha oficial em 13 do corrente.

Nas estações dos correios aceitam-se, a título provisório, para seguirem pela linha Lisboa-Nova Iork «Pan American», correspondências por avião destinadas à Índia Portuguesa, Índia britânica, Birmania e Ceilão. E' obrigatória a indicação «Via Nova Iork», escrita pelos remetentes. A sobretaxa aplicável é de 16\$00 por 5 gramas ou fracção, excepto para Ceilão, que é de 17\$00.

FOSFORA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fosforos porque são os melhores.

Crônicas Acadêmicas

Réplica ao artigo do Sr. Corte-Real — «A Lógica é uma batata»

Caro colega: Princípio por lhe pedir desculpa de não usar para consigo do tratamento cerimonioso que adoptou no seu último artigo, pois acho improprio usar de v. ex.ª e car.ª senhor juntamente com o de estimado e caro colega. Peço desculpa ainda, de não me ter lembrado da sua excessiva susceptibilidade, pois nada me custava enviar-lhe uma pequena dose de brometos, antes da publicação dos meus humildes artigos, para lhe diminuir a sua irritabilidade, caso os visse a ler. E agora, entremos no assunto capital. Li, reli o seu artigo e não cheguei a formar uma ideia definida sobre ele, concluindo, pois, que ou o defeito está na minha fraca compreensão ou o seu artigo é somente um amontoado de palavras ligadas com mais ou menos gramática, mas despojado de qualquer sentido, de qualquer lógica. O Corte-Real principia por dizer que o meu segundo artigo «não atinge, nem de longe sequer, a erudição literária do primeiro» para logo em seguida me dar os parabéns pelo «considerável progresso que fiz no campo escabroso das lides literárias». Se de facto v. julga que fiz progressos simplesmente por ter dito que o calculador era um sêr e não a calúnia, pode perder por completo essa idéa, pois eu nunca afirmei que a calúnia é um sêr. Estranhei até que v. não me fizesse justiça, julgando-me incapaz de desconhecer o que é um sêr e não visse imediatamente que na primeira frase do meu artigo «Calúnia» havia um salto tipográfico. O que escrevi foi o seguinte: «A Calúnia é semelhante a um sêr ignobil» o que é uma coisa bem diferente. Vejo por isto que o meu colega não leu com atenção os meus artigos, pois seria capaz de apontar como erros meus, gralhas que eles contém. Como por exemplo: no meu artigo «Caluniadores e Hipócritas» onde se lê «mãis» escrevi «irmã», em apascentando, apresentando, não ser ao calculador, não será o calculador, etc... Porque razão me aconselha v. a desprezar a História, no seu segundo artigo quando a cita, dando-lhe um certo relevo no seu primeiro? E porque não citá-la se ela é, como diz Herculano «a mãe da Verdade e a mestra da Vida»? V. afirma, depois, que os calculadores provocam grandes males e põe em dúvida que eles provocam a morte, quando eu lhe apresentei e posso ainda apresentar factos que demonstram esta minha afirmação. Diz no seu primeiro artigo «que o hipócrita pode lançar a ruína e até a morte» e como afirma no segundo «que não existe diferença marcante entre Caluniadores e Hipócritas», implicitamente confessa que o Caluniador ocasiona, por vezes, a morte. Como vê, estamos ambos trágicos, Corte-Real!!! Porque razão ri, o meu caro colega, quando afirmo que o hipócrita nem sempre é um calculador, para logo concordar comigo, dizendo «que o não será desde que lhe convenha»? Não acha que rindo-se v. das minhas afirmações, ri forçosamente também das suas? Mais ainda, não posso compreender que v. afirmando «não existir diferenças marcantes entre Caluniadores e Hipócritas», diz no seu primeiro artigo que «o hipócrita é mil vezes mais vil que o Caluniador». Mas, se o Corte-Real se lembra ainda dos rudimentos de matemática, que a ambos nos foram ministrados, deve saber que o número mil não é uma quantidade digna de ser desprezada. Por isso tenho ainda esperança que v. venha a concordar com o resto das minhas afirmações, pois quem reduz tão rapidamente a diferença entre Hipócritas e Caluniadores de mil a zero, pode também passar do campo da negação para o da afirmação. Mas nós não estamos em campos absolutamente opostos, como diz, pois se tal sucedesse não haveria ponto nenhum em que estivéssemos de acordo e v., com grande prazer da minha parte, já concordou com várias afirmações minhas. Há ainda no seu artigo frases farfalhadas, cheias de lirismo, mas desprovidas de qualquer sentido real. E nem sei como o meu caro colega pode afirmar que a minha «produção literária» se ressentia «do meu coração volado para o amor e agora um vulcão de ódios, se tal estado de coisas não existe nem nunca existiu. A seguir aconselha-me o Corte-Real que deixe as coisas tal como se encontram e que não pretenda

SOCIEDADE

Em torno de uma «tese»

O perigo da mulher bonita

por Madame Bim

Não gostava, nem brincando, firmar-me nos argumentos do sr. A. J. Valente, estudante de medicina, apresentados no seu segundo artigo (este publicado neste jornal) sobre o «perigo da mulher bonita». Não, porque as razões invocadas, além de pueris, foram infelizes; não, porque nunca me fez jeito utilizar-me daquilo que aos outros pertence. Subordino as minhas deduções sobre este tema ao mesmo título do artigo do sr. Valente, porque sendo aquele, de facto, um dístico berrante, enganador, atraente, resolvi acerrar-me dêle, interpretando a meu modo apenas o que entendo que o rótulo quer dizer. * * * Se se quiser pode realmente afirmar-se que a mulher bonita é perigosa — perigosíssima até. Evidentemente que, em face da legenda, «o perigo da mulher bonita», temos de entender que «mulher bonita» é aquela que possui beleza física. É a que extremos, a que perigos pode levar a beleza física duma mulher? Qual é o homem que não se entusiasma por uma mulher ornada de belos dotes físicos? A que incitamentos não pode levar uma verdadeira beleza feminina? Oh... ao que arrasta, ao que leva quantas vezes a pobre filha de Eva!... E aqui, o «perigo» de ser bonita recai sobre ela mesma! Uma beleza das belezas raras casa-se. O homem que se uniu a essa mulher bela fê-lo, unicamente até, porque ela era, realmente, uma beldade. A naturalidade do seu olhar é uma tentação; a delicadeza das suas feições, as esculturais linhas do seu corpo são uma atracção constante para outros olhares masculinos; há galanteios diferentes, madrigais estonteantes, por ela nunca ouvidos talvez, — saídos da boca dum bonifrates qualquer, encadernado,

que habilidosamente melhor os soube dizer do que o homem de bem que é o marido dessa mulher; então, — quantas vezes, quantas! — sem a couraça moral indispensável para se defender (o espírito é forte — a carne é fraca) não trás, essa mulher bonita, um receio formidável para aquele a quem ela pertence, constituindo um perigo constante para o seu legítimo companheiro? Raparigas bonitas, quantas não teem caído, vítimas da sua formosura? E' certo que caem, infelizmente, feias e bonitas; mas, nestas, verdadeiramente bonitas, mais susceptíveis de se deixar levar na rede, a sua vaidade torna-se exagerada, febril, que a sua beleza é alvo de maiores adulações, os seus admiradores ou perseguidores de profissão são em muito maior número e por isso a beleza dessas raparigas se torna cheia de escolhos, de perigos, não menos perigosa sendo a posição das famílias honestas a que pertencem, pela deshonra, vergonha e opróbrios a que são levadas. Dizer a uma mulher que não é bonita é ferir o melhor da sua sensibilidade? Todas as mulheres gostam de ser bonitas? Pelo amor de Deus... mas há belezas de Belezas, belezas pergrinas, daquelas belezas feiticieras, pelas quais o sexo forte decididamente se perde, pelas quais o homem muitas vezes joga a dignidade, a fortuna, a vida; pelas quais o homem pratica as maiores loucuras, enfrenta grandes perigos e sustenta duros golpes. Não se passam destas coisas com mulheres bonitas? Não oferecem elas os perigos que apontamos, e tantos outros? Não existe perigo na mulher bonita? Sim, — concordemos —, as mais das vezes, uma mulher bonita é uma mulher perigosa... Madame Bim.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc Retirou para a sua casa do Pôrto a sr.ª D. Laura Ribeiro Tamagnini Barbosa que há meses se encontrava nesta Vila em companhia de seu filho e nosso prezado camarada de redacção sr. Alvaro Tamagnini. — Para Bordonhos-S. Pedro do Sul retirou, com sua família, o nosso prezado assinante e amigo sr. João Martins Guimarães. — Fixou residência nesta Vila, com sua família, o sr. Inácio Pereira de Sá, considerado architecto do Pôrto, que acaba de se insfalar na sua magnifica vivenda da Rua 20. — Por terem terminado a licença que estiveram gozando, já reassumiram as suas funções o sr. Antonio de Matos, zeloso chefe da estação telégrafo-postal de Espinho, e sua esposa.

Doentes Encontra-se sensivelmente melhor da doença de que foi acometida, a sr.ª D. Margarida S. G. Gil, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. António Gil, digno funcionário dos escritórios da C. P., no Pôrto. — Tem experimentado sensíveis melhoras o nosso amigo sr. Adriano Dias de Sá, irmão do nosso Director.

Ensino primário particular ou doméstico

O Ministério da Educação forneceu há dias a seguinte nota: «A inscrição de alunos do ensino particular ou doméstico faz-se nas Direcções dos Distritos Escolares, nas Delegações Escolares Concelhias e nas Zonas Escolares. Por cada inscrição feita no corrente mês será colado no boletim um selo fiscal de 10\$00. A inscrição ainda poderá fazer-se nos meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, aumentando o selo, respectivamente, para 30\$00, 40\$00 e 50\$00. A partir de 28 de Fevereiro fica definitivamente encerrada a inscrição, como dispõe o art.º 29.º do decreto-lei n.º 23.447 de 5 de Janeiro de 1934.

Rádio incendiado

No passado domingo, pelas 10 horas, em casa do nosso prezado amigo e assinante sr. Alvaro de Sá Oliveira, em Esmoriz, Logar de Torres, a trovoadá ocasionou um curto circuito num aparelho de rádio que por descuido havia ficado ligado á tomada da electricidade, do que resultou incendiado o dito aparelho que ardeu por completo. Ao sangue frio do sr. Sá Oliveira se deve não ter-se propagado o fogo á casa daquelle nosso amigo que, ao dar pelo incêndio, por entre a fumarada que envolvia a sala onde o aparelho se encontrava, corajosamente lançou alguns baldes de água conseguindo assim apagar o fogo.

Salvé o dia 15/11/1940

Por completar hoje os seus 70 aniversários natalícios, o meu querido avôzinho Carlos Vieira Pinto, vem por meio deste felicita-lo com muitos beijinhos esta netinha muito amiguinha Zizinha A. P. Pericão.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira — Rua 19.

Café Nicola Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Necrologia

Pelo falecimento de sua estremosa esposa, que em Borba, Alentejo, succumbiu, aos estragos de uma periculosa doença, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e assinante sr. Mariano do Patrocínio Afonso, considerado tesoureiro da nossa Câmara, a quem endereçamos sentidas condolências e a expressão da nossa solidariedade no doloroso transe por que acaba de passar.

Faleceu nesta Vila, no dia 12, depois de prolongados sofrimentos, a sr.ª D. Júlia Alves Salgado Belo, natural da freguesia de Santo Ildefonso, do Pôrto. A saudosa extinta contava 39 anos de idade e era casada com o sr. Carlos Pereira Belo e filha da sr.ª D. Ana Dias Ferreira Salgado e do sr. Júlio Alves Salgado, proprietário do Horto de Espinho.

O seu funeral realizou-se no dia 14, sendo a urna colocada no pronto-socorro dos B. V. e Espinho, entre grande número de corôas e gerbes de flores naturais. Depois dos resposnos fúnebres, na igreja paroquial, seguiu com enorme acompanhamento para o cemitério local onde ficou depositada em jazigo de família.

Conduziram a chave da urna e a toalha, respectivamente, o sr. Joaquim Dias Ferreira, tio da falecida, e o sr. Bernardo Coutinho.

A finada, que pelas suas qualidades era muito estimada, deixou 9 filhos menores, sendo a sua morte muito sentida pelas numerosas pessoas que a conheciam.

No transacto domingo faleceu num dos hospitais do Pôrto, o conhecido mestre pintor desta vila sr. António Pereira dos Santos, que para ali tinha ido, dias antes, em estado grave.

A's famílias em luto «Defesa de Espinho» apresenta sentidos pésames.

Agradecimentos

A família de Rosa Rodrigues Quintas vem, por este meio, agradecer muito pehorada a tôdas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da inditosa senhora, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Espingo, 12 de Novembro de 1940.

A família de Manoel Ribeiro de Aguiar vem por este meio agradecer a tôdas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral e assistiram á missa do 7.º dia por alma do extinto, patentecendo a tôdas o seu reconhecimento.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de «chaleir», rez-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Noqueira — Rua 16 — Mercado. (3)

Ao Comércio e ao Público

Compra-se papel velho. 1.ª a \$90 — 2.ª a \$70 cada quilo. Rua 31 n.º 392 Espinho. (Lino Pereira de Sousa)

Armazens

Alugam-se nas ruas 8 e 33 — Falar com José Romão — Espinho

Gramática poética

pelo prof. E. de Queirós

Outro exemplo: De mim fazes pouco, tu riste sem pejo, não tens amizade, nem fumos de brio; de eu ser tão severo, mostrar-me assim frio, tu sabes que tenho razões de sobejo. Aqui há duas rimas — 1.º com o 4.º verso, rima interpolada; o 2.º com o 3.º, rima emparelhada. Do 1.º verso e 4.º — pejo e sobejo — rima consonante; 2.º e 3.º — brio e frio — rima consonante. Estes versos com esta rima (1.º e último, rimados e 2.º e 3.º com nova rima) são chamados eruditos. Há também a rima opulenta — espavento e advento, exemplo:

Lá na torre do mosteiro, nas ruínas dum convento, ouvi um cantar ligeiro impellido pelo vento. (do autor).

Há ainda quem use a rima aloante ou assoante, ex.: vidro a rimar com livro; frio com tio. Tem de se exprorbar este processo, como obsoleto.

Voltando ao assunto principal, decomponhamos os últimos hendecassílabos (Arte Maior) em versos de cinco sílabas Verifiquemos:

De mim fazes pouco, tu riste sem pejo, não tens amizade, nem fumos de brio; de eu ser tão severo, mostrar-me assim frio, tu sabes que tenho razões de sobejo. (De «O meu Novo Cancioneiro»).

Está certo. (Continua)

Café Nicola A' venda no Café Chinez.

RÁDIOS PHILIPS Os receptores 1940 — Não tem rival

em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUURS. únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Homenagem justa

A Federação Portuguesa de Futebol, tendo em atenção os altos serviços prestados a esta modalidade do desporto nacional, pelo sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, esforçado presidente do Sporting Club de Espinho que há quasi 26 anos vem dedicando á causa desportiva o melhor da sua actividade e do seu carinho, concedeu-lhe uma valiosa medalha de ouro, de bons serviços, a primeira que attribuiu, deste género.

Por tal motivo, um numeroso grupo de amigos de Joaquim Moreira, ofereceu-lhe, no passado domingo, um banquete no Palácio-Hotel desta Vila, o que profundamente sensibilizou o homenageado.

«Defesa de Espinho» que só posteriormente delas teve conhecimento, felicita Joaquim Moreira pelas homenagens que muito justamente lhe foram prestadas e faz votos por que a sua actividade desportiva se prolongue por muitos anos, concorrendo sempre para o bom nome de Espinho.

Baile

No próximo sábado, dia 30, realiza-se no salão dos Bombeiros V. de Espinho um baile organizado pela Comissão de Festas desta simpática Associação, o qual será abrilhantado pela excelente orquestra Palácio.

Dr. Alfredo Mota

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clínica Geral — Especialista em doenças das crianças, das senhoras, nervosas e mentais.

POSTO PORTUGUEZA
O seu fabrico e a apresentacao dos seus produtos honram industria nacional.

CORRESPONDENCIAS

Postal de Anta
9-11-1940

FESTA DE S. MARTINHO

Seguido a tradiçao de todos os anos, realiza-se nesta freguesia a popular e muito concorrida festa em honra de S. Martinho...

VIDA DESPORTIVA

Futebol Campeonato Regional

Mais uma jornada, a 4.ª, teve lugar no passado domingo, que nos trouxe algumas surpresas...

Sud-Espinho

O Sporting desloca-se hoje a Paços de Brandão, a fim de jogar com a Sud. O jogo não é dos mais difíceis...

Oquei Patinado

Realizou-se no passado domingo, no Riquinho de Patinagem, um encontro de oquei patinado...

Abade de Anta

Por informações que temos colhido, sabemos que reina grande regosijo entre o povo da vizinha freguesia de Anta...

Sud-Espinho

O Sporting desloca-se hoje a Paços de Brandão, a fim de jogar com a Sud. O jogo não é dos mais difíceis...

Oquei Patinado

Realizou-se no passado domingo, no Riquinho de Patinagem, um encontro de oquei patinado...

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Comarca da Feira

Falência 1.ª publicação

Por sentença de 9 de Novembro corrente, foi declarado em estado de falência, por sua apresentação voluntária e pelo processo sumário...

O chefe de secção

Joaquim António da Costa Leilão

Verifiquei:

O Juiz de Direito: Viana de Lemos

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, ÀS 15,30 e 21,30 HORAS

a grande realização de Gregory La Cava, com interpretação assombrosa de Ginger Rogers e Joel Mc. Crea

Sombras da Rua

Soberbos filmes de complemento preenchem o programa.

FALTA DE ESPAÇO

Entre outro original não podemos inserir hoje, uma nova crónica de «Mademoiselle Y».

Prédios em Espinho

Vende barato, junto ou em fracções o bom prédio e seus terrenos, contornados pelas ruas 14, 16, 37 e 39 desta Praia...

Casa

Aluga-se, muito saudavel. Tem instalação electrica, água, tanque e quintal, é muito solheira. Passeio Alegre. Preço, 75 escudos.

Fernando Ferreira Soares

Advogado
Escritório na Praça Camões
Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:
Farmacia Central
Durante a semana:
2.ª feira - Farmacia Teixeira
3.ª - Central
4.ª - Santos, Suco
5.ª - Palva
6.ª - Higienos
Sábado - G. Farmacia de Espinho

Movéis e Estofos

Visite V. Ex.ª a antiga casa Camisão. Rua 19 - n.º 401 - 407

Comarca da Feira - Arrematação

1.ª publicação

No dia 1 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal desta comarca e nos autos de execução fiscal administrativa...

O chefe da 2.ª secção

Aquiles José Gonçalves Verifiquei:

O Juiz de Direito Viana de Lemos

Obra de Protecção aos Pobres de Espinho

Balancete do Caixa referente ao mês de Outubro

RECEITA - Recebido de cobrança durante o mês, 2.975\$50; recebido de diversos donativos, 20\$00; oferta do ex.mo sr. Fausto Neves, 20\$00; donativo dos herdeiros de D. Maria Rezende, 200\$00. Soma esc. - 3.215\$50.

DESPEZA - Défícite do mês de Setembro, 251\$00; pago de renda de casa de uma pobre, 15\$00; pago por 28 litros de leite a diversos pobres, 28\$00; pago por 4 distribuições durante o mês, 2.656\$00; pago percentagens da cobrança aos dois cobradores, 148\$80; pago ordenado ao cartorário, 50\$00; saldo para o mês de Novembro, 66\$70. Soma esc. - 3.215\$50. Saldo do mês de Outubro, 66\$70.

Espinho, 31 de Outubro de 1940. O tesoureiro da O. P. P. E., Antenor O. Costa.

Revogação de mandato

Para os devidos efeitos se publica que, por despacho do M.º Juiz da comarca da Feira, de 7 de Novembro do ano corrente foi devidamente notificado da revogação da procuração que lhe tinha sido passada por Manuel Francisco da Silva, viuvo, industrial e actualmente morador no lugar de Padrasos, Macieira de Cambra, Domingos Francisco da Silva, casado, industrial e morador na Rua 12, N.º 1030, desta vila de Espinho, em 31 de Julho de 1939, lavrada pelo ajudante da Secretaria notarial da comarca da Feira, José Gomes da Silva e que se encontra registada a Fls. 10, do competente livro N.º 2.

Grande Pensão Mimosas
Instalado no antigo Hotel Particular.
Boas azenhas e excelente tratamento. Preço módico.
Rua 21 - Telefone 17-Espinho

Tribunal da comarca

Distribuição de 41 de Novembro

Especie 3.ª - Júlio Ferreira Coelho, contra Joaquim Nunes Guedes de Oliveira e mulher, de Oleiros. 4.ª Secção G. de Sá.

Especie 4.ª - António Rodrigues de Pinto Pinhal Júnior, do Pórtio, contra Maria Rodrigues Americana, de Espinho. 1.ª Secção Toscano.

Especie 6.ª - A Fazenda Nacional, contra Manoel da Silva Nunes, de Canédo. 2.ª Secção Gonçalves.

Especie 9.ª - Joaquim Ferreira Pais, de Paços de Brandão, contra credores. 2.ª Secção Gonçalves.

Distribuição do dia 14

Especie 3.ª - Albertino Ferreira Cadinhã de Nogueira, contra Maria Alves da Costa e marido António de Oliveira Pinto, o segundo de Anta e o último de França. 2.ª Secção Gonçalves.

Especie 7.ª - Margarida Maurícia de Castro, cabeça de casal António Francisco da Rocha, de Lourosa. 1.ª secção A. Toscano. Emília Pteira da Costa Peiz, cabeça de casal José da Costa Peiz, de Lourosa, 3.ª secção Dr. Leitão.

David Pinto da Conceição Avelar, cabeça de casal Emília Maria Pinto de Acelar, de Fiães. 3.ª secção Dr. Leitão.

Tiago Francisco Ribeiro, cabeça de casal Ambrosina Pereira Ribeiro, de Lourosa. 4.ª - secção G. de Sá.

Joaquim Martins dos Santos cabeça de casal João Martins Meireles, de S. João de Vêr. 1.ª secção A. Toscano.

Manuel Ribeiro, cabeça de casal Margarida Correia de Jesus, Fiães. 4.ª secção G. de Sá.

Palma Joaquina de Ascenção, cabeça de casal Bento de Oliveira, da Feira. 4.ª secção Gonçalves.

José Alves dos Santos, cabeça de casal Manuel Alves da Silva, de Nogueira. 1.ª secção A. Toscano.

Joaquim Dias de Sá Pereira, cabeça de casal Ana Rosa de Jesus, de S. João de Vêr. 4.ª secção G. de Sá.

Especie 11.ª - O M. P. contra Augusto Rodrigues Leite e mulher Maria Gomes Leite, de Souto, para penhora. 3.ª secção Dr. Leitão.

Julgamentos crimes a realizar durante a próxima semana

Dia 19 - Policia correccional contra Joaquim Soares Correia e outros, de Arrifana. Offensas corporais.

Policia correccional contra Celestina da Silva Pomba e outras, de Espinho. Offensas corporais.

Dia 21 - Processo correccional contra António da Mota Gómes e outros, de Lourédo. Offensas corporais.

Policia correccional contra Manuel Ferreira da Costa e mulher, de Paços de Brandão.

Dia 22 - Policia correccional contra Emília Pinto Soares, de Paços de Brandão. Offensas corporais.

Luso-Celuloide
Fábrica de artigos de celuloide
Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estoijos
Espelhos
Óculos
calçadeiras
Bolas
Rocas
Moínhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.



Beleza do Rosto graças aos Calices das Flores
Por acaso, as mulheres que trabalhavam, no Sul da França, na preparação de perfumes, descobriram as surpreendentes propriedades de embranquecer a pele, com uma cera pura e virgem, extrahida do cálice das flores...

Restaurante-Bar do Grande Casino de Espinho

Experimente v. Ex.as magnificas ceias deste restaurante - a 10\$00.
Apetitosos bifes à Vitória e á Palácio, Omeletes - carnes frias, café, chá, etc.

A. Constante Pereira Advogado
Espinho - Rua 19 456
Pórtio - Rua Sousa Viterbo

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA PRIMOROSA
DE — AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-PERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Pensão do Pôrto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndidas e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas. Preços módicos

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, Lda
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores instatações no género, no norte do País.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial

Abriu em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.^{ma} Sr.^a D. Eduarda Morais

Peixaria Central
Rua 23-Edificio Mercado Municipal Espinho
Todos os dias magnifico peixe de
várias qualidades
Pescada Branca Grande
As quartas feiras, sábados e domingos
Lagostas, Santolas e Percebos
Todos os dias Ameijoas recebidas
directamente dos viveiros de Algeve

Armazém de Merceria,
azeites farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho
e gorduras
MÁRIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telef. one, 64 — ESPINHO
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
meiro, de Oleiros, torneadora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
viço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho

Fábrica Progresso

MNUEL FRANCISCO SILVA & C.ª Lda
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

A. Informadora

Agencia de contribuintes
Encarrega-se de todos os assuntos
na Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Pôrto.
Depositário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascidila»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 25, 436 a 461
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª Lda**
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
ados e rectificadros, Agentes de Oleos e Gas-
olina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação
de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibliots
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE
Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhados
Metais
Ferros de
engomar
Candieiros
eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZÉM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telgramas: DUARTINHO—Telef. 10

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-soise sombri-
nhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar:
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**
Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

**José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 60
Gaia — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame
Colchões, telas e divans de arame e mistos,
Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Agência de papeis pintados

Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho
da
Legal & General Assu-
rance Society, Ltd.
(Sociedade
Inglesa
de
Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Perola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO